

Reabilitação Intelectual na APAE/CER II: Análise Descritiva de Diagnósticos e Indicadores do Neurodesenvolvimento de 2020 a 2024

Intellectual Rehabilitation at APAE/CER II: Descriptive Analysis of Diagnoses and Neurodevelopmental Indicators from 2020 to 2024

Leonardo Lemes de Paula ¹

Fernanda Carvalho Nogueira ²

Leila Silva Freitas de Lorenzo ³

Fernanda Ribeiro Marins ⁴

Gabriel Costa Taveira ⁵

¹ Faculdade Unis São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais,
leonardo.paula@alunos.unis.edu.br; 0009-0001-8506-5676

² Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), São Lourenço, Minas Gerais, fernanda.cnsl@gmail.com, 0009-0009-3130-5337

³ Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), São Lourenço, Minas Gerais, leilasfreitas@yahoo.com.br, 0009-0008-1668-6082

⁴ Faculdade Unis São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais,
fernanda.marins@professor.unis.edu.br; 0000-0003-2735-5701

⁵ Faculdade Unis São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais,
gabriel.taveira@alunos.unis.edu.br; 0009-0004-0770-135X

RESUMO

Este estudo analisa o perfil epidemiológico das avaliações de Reabilitação Intelectual realizadas na APAE/CER II de São Lourenço-MG entre os anos de 2020 e 2024, com foco na caracterização dos pacientes encaminhados para investigação diagnóstica. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa baseada em dados institucionais provenientes dos registros de controle de avaliação do setor de Reabilitação Intelectual. Foram analisadas variáveis como idade, gênero, hipóteses diagnósticas e classificações de desenvolvimento segundo os critérios PIPA (Programa de Intervenção Precoce Avançado) e D.I. (Deficiência Intelectual). Os resultados apontaram predominância de atendimentos no grupo PIPA, especialmente nos anos de 2023 (61,1%) e 2024 (55,8%),

revelando aumento significativo na busca por avaliação diagnóstica na primeira infância. Observou-se prevalência do gênero masculino durante todo o período analisado, com maior destaque em 2023 (74,1%) e 2024 (60,5%). Em relação às hipóteses diagnósticas, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) foi a condição mais recorrente nos cinco anos, associado ou não a comorbidades como Deficiência Intelectual, Transtornos de Linguagem e prematuridade. Esses achados reforçam a crescente demanda por diagnóstico precoce, assim como a necessidade de fortalecimento de políticas públicas voltadas para intervenção interdisciplinar e inclusão escolar. A APAE/CER II demonstra papel fundamental como serviço de referência regional, contribuindo para o acesso ao diagnóstico e apoio educacional no sul de Minas Gerais.

Palavras-chave: Transtorno do Neurodesenvolvimento, Avaliação Diagnóstica, Deficiência Intelectual, Epidemiologia, TEA

1 INTRODUÇÃO

A avaliação neurofuncional e intelectual em contextos clínicos e escolares tem se configurado como uma demanda crescente nas APAEs. Entre os anos de 2020 e 2024, observou-se um aumento expressivo na procura por avaliações diagnósticas na APAE/CER II de São Lourenço-MG, instituição que desempenha papel essencial na identificação de transtornos do neurodesenvolvimento, síndromes genéticas e alterações motoras, cognitivas ou comportamentais que comprometam a autonomia e a participação social.

Nesse contexto, destaca-se que os primeiros anos de vida exercem influência sobre o desenvolvimento neurológico e funcional das crianças, tendo como base a elevada plasticidade cerebral desse período (CRUZ; SANTOS; ARAÚJO, 2025). Alinhado a essa premissa, o setor de Reabilitação Intelectual da APAE/CER II realiza avaliações fundamentadas na análise do desenvolvimento neuropsicomotor, comportamento adaptativo, linguagem, cognição e funcionamento social, utilizando critérios classificatórios por faixa etária e indicadores funcionais.

O crescimento do número de encaminhamentos reflete a relevância das avaliações como instrumento de suporte clínico e educacional, possibilitando definição de condutas terapêuticas e planejamento na educação. No Brasil, a educação inclusiva apresenta expansão contínua: segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em 2024 foram registradas 1.199.803 matrículas de estudantes público-alvo da educação especial no ensino fundamental (BRASIL, 2024). Em São Lourenço– MG, município sede do presente estudo, observou-se crescimento significativo nas matrículas de alunos da educação inclusiva

na rede municipal, passando de 105 estudantes em 2019 para 210 em 2024, representando aumento de 100% no período (TAVEIRA; LIMA; MARINS, 2024).

Neste estudo, busca-se descrever o perfil epidemiológico das avaliações realizadas no setor de Reabilitação Intelectual da APAE/CER II entre 2020 e 2024, destacando características clínicas recorrentes, indicadores neuropsicológicos e distribuição dos casos por idade, gênero e hipóteses diagnósticas. O objetivo principal é contribuir para a compreensão da demanda atual em saúde especializada, fortalecendo a análise situacional local e fornecendo subsídios para o planejamento de ações educacionais e terapêuticas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Desenvolvimento infantil e intervenção precoce

Os primeiros anos de vida são considerados um período crítico para o desenvolvimento neurológico e funcional, marcado por intensa plasticidade cerebral e rápida aquisição de habilidades. Intervenções nessa fase tendem a produzir impactos mais significativos sobre linguagem, cognição, comportamento adaptativo e habilidades motoras, com repercussões duradouras ao longo da vida (CRUZ; SANTOS; ARAÚJO, 2025).

No contexto brasileiro, programas de intervenção precoce, como o Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA), proposto pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, foram estruturados para identificar precocemente sinais de risco ao desenvolvimento e organizar fluxos de encaminhamento e acompanhamento de crianças de 0 a 6 anos e 11 meses. Programa que prioriza a assistência aos prematuros e crianças com hipóteses de alterações no desenvolvimento, favorecendo o diagnóstico antecipado e a implementação de terapias mais eficazes (MINAS GERAIS, [s.d.]).

Nesse cenário, serviços especializados como a APAE/CER II se configuram como pontos estratégicos da rede de cuidados, ao realizarem avaliações sistematizadas do desenvolvimento neuropsicomotor, da cognição, da linguagem e do comportamento adaptativo, subsidiando a definição de condutas terapêuticas e a articulação com a rede educacional.

2.2 Deficiência intelectual e transtornos do neurodesenvolvimento

Organização Mundial de Saúde (2023).

Transtornos de desenvolvimento intelectual são um grupo de condições, de etiologia diversa, que se originam durante o período de desenvolvimento, caracterizados por funcionamento intelectual e comportamento adaptativo significativamente abaixo da média, que estão aproximadamente dois ou mais desvios padrão abaixo da média (aproximadamente menor do que a média).

A deficiência intelectual é definida pela presença de limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, envolvendo habilidades conceituais, sociais e práticas, com início antes dos 18 anos (MANUAIS MSD, 2024). Limitações que podem ocorrer isoladamente ou associadas a outros transtornos, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), além de condições perinatais, síndromes genéticas e quadros neurológicos.

Tais configurações diagnósticas repercutem na autonomia, no desempenho escolar e na participação social, exigindo avaliação multiprofissional e planejamento de intervenções integradas. Em serviços de reabilitação, a classificação por faixas etárias e por indicadores funcionais como a distinção entre grupos PIPA e D.I permite organizar a oferta de cuidados e direcionar estratégias terapêuticas mais alinhadas às necessidades específicas de cada faixa etária e perfil clínico.

2.3 Transtorno do Espectro Autista: prevalência, gênero e diagnóstico

Organização Mundial de Saúde (2023).

O transtorno do espectro autista é caracterizado por déficits persistentes na habilidade de iniciar e manter interações sociais e comunicação social recíprocas, e por uma gama de padrões de comportamento, interesses ou atividades restritas, repetitivos e inflexíveis, que são claramente atípicos ou excessivos para a idade e o contexto cultural do indivíduo. O início do transtorno ocorre durante o período de desenvolvimento, principalmente na infância, mas os sintomas podem não se manifestar de forma satisfatória até mais tarde, quando as demandas sociais excedem as capacidades limitadas. Os déficits são graves ou suficientes para causar prejuízos no funcionamento pessoal, familiar, social, educacional, ocupacional e em outras áreas importantes, e são, geralmente, uma característica generalizada do funcionamento do indivíduo, observável em todos os ambientes, podendo variar de acordo com o contexto social, educacional ou outro. Os indivíduos ao longo do espectro exibem toda

uma gama de funcionamento intelectual e habilidades de linguagem.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) diante de relatórios baseados em dados do Censo IBGE indicam que aproximadamente 2,4 milhões de pessoas têm diagnóstico de TEA no Brasil, o que corresponde a 1,2% da população (O GLOBO, 2025).

Esses dados também evidenciam diferenças de gênero: a prevalência é maior entre homens, com estimativas de 1,5% da população masculina, em contraste com 0,9% entre mulheres (O GLOBO, 2025). Embora haja mais diagnósticos em meninos, estudos apontam que o reconhecimento do TEA em meninas costuma ser mais complexo, em razão de estratégias de camuflagem social que podem mascarar sinais do transtorno, retardando a busca por avaliação e o diagnóstico (ZVARICK, 2024).

Assim, a predominância de meninos nos encaminhamentos e diagnósticos em serviços especializados deve ser interpretada à luz tanto da maior prevalência entre o sexo masculino quanto de possíveis subdiagnósticos em meninas, reforçando a importância de estratégias de triagem sensíveis às diferenças de gênero.

2.4 Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade e comorbidades

CID-11 (2025).

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade é caracterizado por um padrão persistente (pelo menos 6 meses) de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade, que tem um impacto negativo direto na funcionalidade acadêmica, ocupacional ou social. Há evidências de sintomas significativos de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade antes dos 12 anos de idade, tipicamente na primeira ou segunda infância, embora alguns indivíduos possam chegar pela primeira vez à atenção clínica mais tarde. O grau de desatenção e hiperatividade-impulsividade está fora dos limites da variação normal esperada para a idade e o nível de funcionalidade intelectual. Desatenção se refere à dificuldade significativa em manter a atenção em tarefas que não oferecem um nível elevado de estímulo ou recompensas frequentes, distratibilidade e problemas com organização. Hiperatividade se refere à atividade motora excessiva e dificuldade em ficar parado, mais evidente em situações estruturadas que exigem autocontrole do comportamento.

O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) em cenário mundial, estima-se que sua prevalência em crianças e adolescentes varie entre 3% e 8%, a depender do sistema de classificação (SETÚBAL, 2025).

O TDAH frequentemente se associa a outros transtornos do neurodesenvolvimento, como TEA e deficiência intelectual, além de dificuldades de

aprendizagem e quadros comportamentais, ampliando a complexidade dos casos atendidos. Em serviços de reabilitação, hipóteses diagnósticas de TDAH, isoladas ou com comorbidades, demandam avaliação detalhada e articulação com escolas e famílias.

2.5 Inclusão educacional, rede de serviços e demanda por avaliação

O aumento da identificação de crianças com TEA, deficiência intelectual e outros transtornos do neurodesenvolvimento repercute diretamente nas redes de ensino. No Brasil, dados educacionais recentes evidenciam expansão contínua das matrículas de estudantes público-alvo da educação especial no ensino fundamental (BRASIL, 2024).

No município de São Lourenço-MG, observou-se crescimento expressivo nas matrículas de alunos da educação inclusiva na rede municipal, com aumento de 100% no período entre 2019 e 2024 (TAVEIRA; LIMA; MARINS, 2024). Esse cenário reforça a importância da articulação entre serviços de reabilitação, escolas e demais dispositivos da rede de saúde e assistência social.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O estudo seguiu um delineamento quantitativo, qualitativo, descritivo e documental, baseado na análise dos registros institucionais do setor de Reabilitação Intelectual da APAE/CER II de São Lourenço- MG. Foram utilizados dados referentes às avaliações realizadas entre janeiro de 2020 e dezembro de 2024, coletados diretamente das planilhas de Controle de Avaliação, disponibilizadas para fins de pesquisa acadêmica.

3.1 Coleta de Dados

Os dados analisados são provenientes dos registros do setor de Reabilitação Intelectual da APAE/CER II, referentes aos atendimentos e avaliações diagnósticas realizadas entre 2020 e 2024. A coleta se deu por meio de planilhas institucionais previamente autorizadas pelo Núcleo de Pesquisa Científica (NPC) da APAE de São Lourenço, contendo informações referentes ao ano da avaliação, município de residência, gênero, classificação etária e hipótese diagnóstica.

3.2 Critérios de Avaliação

Para fins de organização diagnóstica e análise, os participantes foram classificados em dois grupos etários, conforme o modelo adotado pela instituição: Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) destinado a crianças de 0 a 6 anos e 11 meses; Deficiência Intelectual (D.I.) composto por indivíduos com 7 anos ou mais.

Essa categorização segue o protocolo interno da APAE/CER II, que utiliza critérios baseados em indicadores funcionais e faixas etárias, de modo a direcionar o planejamento terapêutico e as condutas interdisciplinares.

3.3 Análise de Dados

As variáveis analisadas compreenderam: ano da avaliação, município de residência, gênero, classificação etária (PIPA e D.I.) e hipóteses diagnósticas. Os dados foram sistematizados e apresentados em tabelas e gráficos, permitindo visualizar a distribuição e as tendências observadas ao longo do período estudado.

Adicionalmente, foram realizadas revisões bibliográficas utilizando as bases de dados do Periódico CAPES e do Google Acadêmico. Foram selecionados artigos científicos publicados entre 2022 e 2025, relacionados aos transtornos do neurodesenvolvimento, deficiência intelectual, intervenção precoce e inclusão educacional

3.4 Aspectos Éticos

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas (FEPESMIG), sob o protocolo CAAE: 83512624.00000.5111, em 02 de outubro de 2024, e realizado com autorização e parceria do Núcleo de Pesquisa Científica (NPC) da APAE de São Lourenço.

Não foram incluídas informações pessoais que permitissem a identificação dos avaliados, garantindo sigilo e conformidade com os princípios éticos. A pesquisa não envolveu contato direto com os participantes, uma vez que se restringiu à análise de dados já registrados em documentos oficiais da instituição.

3.5 Apresentação de Resultados

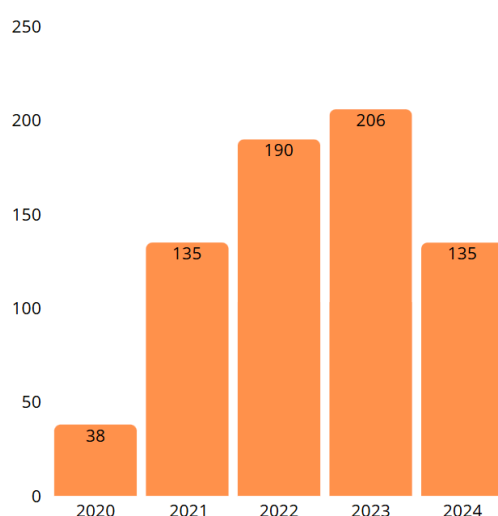
Os resultados foram organizados de forma descritiva e a apresentação gráfica dos dados teve o objetivo de facilitar a interpretação das tendências e apoiar futuras análises de correlação entre variáveis sociodemográficas e diagnósticas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados os dados referentes às avaliações do setor de Reabilitação Intelectual da APAE/CER II no período de 2020 a 2024, com base no Controle de Avaliação institucional.

4.1 Total de Avaliações Por Ano

Gráfico 1: Quantidade anual de avaliados por ano.



Fonte: APAE, 2025. Construção figura: Autoria Própria

A análise dos dados permitiu identificar um crescimento progressivo no número de avaliações realizadas pelo setor de Reabilitação Intelectual ao longo dos cinco anos investigados. Observou-se que houve aumento da demanda, especialmente a partir do ano de 2022, mantendo-se elevado até 2024. Esse aumento evidencia a ampliação da procura por avaliação diagnóstica e intervenção precoce, além de maior conscientização

da população sobre os transtornos do neurodesenvolvimento.

4.2 Classificação etária: PIPA e D.I

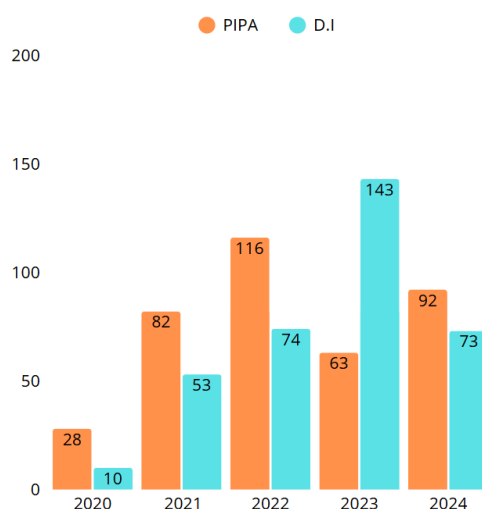
- Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA)

Avalia crianças de 0 meses a 6 anos e 11 meses. Criado para planejar e priorizar a assistência à saúde no acompanhamento de prematuros e na intervenção precoce, possibilitando a identificação de sinais iniciais do desenvolvimento e aplicação imediata de terapias mais eficazes quando instituídas precocemente (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, [s.d.]).

- Deficiência Intelectual (D.I) corresponde aos indivíduos avaliados a partir de 7 anos completos.

Deficiência intelectual é o nome dado a um quadro de inteligência e conjunto de habilidades gerais da vida abaixo da média. Manifesta-se antes dos 18 anos e pode ter causas diversas. Podem ser encontradas como comorbidades de outros transtornos do neurodesenvolvimento, que normalmente envolvem dificuldades na aquisição, retenção ou aplicação de habilidades ou conjuntos de informações específicas (MANUAIS MSD, 2024).

Gráfico 2: Classificação de avaliação por ano.



Fonte: APAE, 2025. Construção figura: Autoria Própria

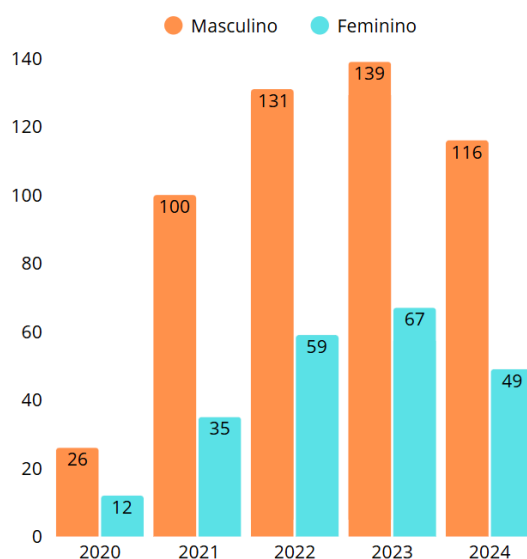
Houve variação na proporção de avaliações entre os grupos. Em 2023, o grupo PIPA foi majoritário, representando 61,1% (143 casos), enquanto o grupo D.I. correspondeu a 38,9% (91 casos). Em 2024, essa proporção manteve-se favorável à intervenção precoce, com PIPA representando 55,8% (73 casos) e D.I. 44,2% (58 casos).

A elevada proporção do grupo PIPA indica uma crescente busca por diagnóstico e intervenção na primeira infância, o que favorece a eficácia dos tratamentos. O Programa foi criado para direcionar a assistência à saúde no acompanhamento de prematuros e na intervenção precoce, visto que a detecção inicial de sinais do desenvolvimento permite intervenções mais eficazes (MINAS GERAIS, [s.d.]).

Esse dado demonstra uma tendência de encaminhamento precoce para investigação de possíveis alterações no desenvolvimento, favorecendo o diagnóstico antecipado e maior possibilidade de intervenção terapêutica eficaz.

4.3 Distribuição por Gênero

Gráfico 3: Distribuição de gênero por ano.



Fonte: APAE, 2025. Construção figura: Autoria Própria

No que se refere ao gênero biológico, observou-se predominância masculina em todos os anos analisados, tanto no grupo PIPA quanto no grupo D.I. Essa tendência pode estar relacionada à maior prevalência de condições do neurodesenvolvimento entre

meninos, influenciada por fatores genéticos e comportamentais. Em 2023, 74,1% das avaliações foram do gênero masculino e 25,9% do feminino; em 2024, os percentuais foram de 60,5% e 39,5%, respectivamente.

A predominância do gênero masculino pode decorrer da maior incidência de alterações no desenvolvimento entre meninos, como atrasos na linguagem, dificuldades adaptativas e comportamentos que motivam a busca por avaliação diagnóstica.

Como exemplo, destaca-se o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Segundo Zvarick (2024), o diagnóstico precoce do TEA em meninas costuma ser mais difícil do que em meninos, em razão de estratégias de camuflagem social que podem mascarar sinais do transtorno.

4.4 Hipóteses Diagnósticas

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) foi a hipótese diagnóstica mais recorrente em todos os anos analisados, frequentemente associada à D.I. Entre as hipóteses secundárias, associadas ou não a outros transtornos/deficiências, destacaram-se o TDAH (Transtorno do déficit de atenção e Hiperatividade), condições perinatais (prematuridade e asfixia neonatal), síndromes genéticas (Síndrome de Down) e condições neurológicas, como Paralisia Cerebral e epilepsia.

Dados divulgados pelo Censo IBGE em 23/05/2025 revelam que o Brasil tem 2,4 milhões de pessoas com diagnóstico de TEA, o equivalente a 1,2% da população (ESTADO DE MINAS, 2025).

Esses dados se alinham aos resultados apresentados e confirmam a relevância do serviço de reabilitação e a necessidade de atuação multiprofissional. Tal achado acompanha a literatura nacional, que aponta aumento dos diagnósticos, reflexo de maior sensibilidade e capacidade de identificação clínica, e não necessariamente de maior incidência (ESTADO DE MINAS, 2025).

Observou-se ainda número expressivo de casos de Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor (ADNPM) e Transtornos de Linguagem, reforçando a importância de intervenções interdisciplinares que envolvam linguagem, cognição, motricidade e comportamento adaptativo. Esses resultados evidenciam a complexidade dos perfis atendidos e a necessidade de estratégias integradas entre família, escola e serviços de saúde para favorecer o desenvolvimento infantil.

4.5 Municípios Atendidos

O fluxo intermunicipal de encaminhamentos demonstra a abrangência territorial e a importância da APAE/CER II como referência regional, com predominância de usuários residentes em São Lourenço, município sede do serviço, e participação expressiva de municípios vizinhos do sul de Minas Gerais. Entre os mais recorrentes, destacam-se Carmo de Minas, Soledade de Minas, Pouso Alto, Itamonte, Passa Quatro, Cristina, Dom Viçoso, Olímpio Noronha, Virgínia e Caxambu.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo analisou o perfil epidemiológico das avaliações realizadas pelo setor de Reabilitação Intelectual da APAE/CER II (São Lourenço-MG), entre 2020 e 2024, revelando crescimento contínuo na demanda por diagnóstico especializado e intervenção precoce. Observou-se predominância de crianças especialmente no grupo PIPA, o que reforça a eficácia do rastreio e da resposta terapêutica quando a intervenção é instituída ainda nos primeiros anos de vida.

A elevada frequência de casos com suspeita de Transtorno do Espectro Autista (TEA), muitas vezes associada à Deficiência Intelectual (D.I.) ou Atraso de Desenvolvimento Neuropsicomotor (ADNPM), indica tanto sensibilidade crescente da rede de avaliação quanto desafio real de saúde pública. De acordo com reportagem de O GLOBO (2025), cerca de 2,4 milhões de brasileiros foram identificados com autismo, com maior prevalência registrada entre os homens: 1,4 milhão de autistas (1,5% da população masculina), enquanto entre as mulheres o percentual foi de 0,9%, o equivalente a 1 milhão.

Também se destaca a presença de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) entre as hipóteses diagnósticas investigadas no estudo. De acordo com Setúbal (2025) a prevalência do transtorno em cenário mundial em crianças e adolescentes é de 3% a 8%, dependendo do sistema de classificação utilizado.

Além disso, o padrão de predominância do gênero masculino entre as avaliações e o fluxo intermunicipal de usuários reafirma o papel da instituição como referência regional em saúde e educação especializada, atendendo não apenas o município sede, mas um conjunto de municípios vizinhos no sul mineiro. Isso exige estratégias de coordenação entre saúde, educação e família para garantir continuidade no

acompanhamento e intervenção interdisciplinar.

Conclui-se que a APAE/CER II representa um componente essencial da rede de atenção especializada ao desenvolvimento infantil na região, contribuindo para diagnóstico precoce, suporte terapêutico e inclusão educacional. Os achados deste trabalho oferecem subsídios para elaboração de políticas públicas locais e regionais que promovam o fortalecimento de ações integradas entre saúde, educação e intervenção multidisciplinar.

ABSTRACT

This study analyzes the epidemiological profile of Intellectual Rehabilitation assessments conducted at APAE/CER II in São Lourenço, Minas Gerais, Brazil, between 2020 and 2024, focusing on the characteristics of patients referred for diagnostic investigation. This is a quantitative and qualitative study based on institutional data from the Intellectual Rehabilitation sector's evaluation records. The variables analyzed included age, gender, diagnostic hypotheses, and developmental classifications according to the PIPA (Advanced Early Intervention Program) and ID (Intellectual Disability) criteria. The results showed a predominance of assessments in the PIPA group, especially in 2023 (61.1%) and 2024 (55.8%), revealing a significant increase in demand for diagnostic evaluation in early childhood. There was a higher prevalence of males throughout the study period, with greater prominence in 2023 (74.1%) and 2024 (60.5%). Regarding diagnostic hypotheses, Autism Spectrum Disorder (ASD) was the most frequent condition over the five years, associated or not with comorbidities such as Intellectual Disability, language disorders, and prematurity. These findings reinforce the growing demand for early diagnosis, as well as the need to strengthen public policies aimed at interdisciplinary intervention and school inclusion. APAE/CER II plays a key role as a regional reference service, contributing to access to diagnosis and educational support in southern Minas Gerais.

Keywords: *intellectual rehabilitation, Autism Spectrum Disorder, epidemiological profile, early diagnosis, school inclusion*

Agradecimentos

Ao Núcleo de Pesquisa e equipe da APAE/CER II, pela colaboração e pela cessão dos dados institucionais que possibilitaram o desenvolvimento deste estudo pelos estudantes Leonardo Lemes e Gabriel Costa.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE). Dados epidemiológicos da **Clínica de Avaliação Intelectual**. São Lourenço- MG (2025)

CRUZ, Leonardo Oliveira da; SANTOS, Luan Bernardino Montes; ARAÚJO, Lilyan Sales de. **Desenvolvimento infantil e plasticidade cerebral: a importância dos primeiros anos de vida para a saúde neurológica e funcional**. *Cognitus Interdisciplinary Journal*, v. 2, n. 3, p. 15-35, 2025. Disponível em: <https://ojs.editoracognitus.com.br/index.php/revista/article/view/98/108>. Acesso em: 24 out. 2025.

ESTADO DE MINAS. **Censo do IBGE revela dados inéditos sobre autismo no Brasil**. Belo Horizonte, 2025. Disponível em: <https://www.em.com.br/gerais/2025/05/7155140-censo-do-ibge-revela-dados-ineditos-sobre-autismo-no-brasil.html>. Acesso em: 24 out. 2025.

MANUAIS MSD. **Deficiência intelectual**. Modificado set. 2024. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/.../deficiencia-intelectual>. Acesso em: 3 out. 2025.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. **Programa de Intervenção Precoce Avançado- PIPA**. Belo Horizonte, [s.d.]. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/pipa>. Acesso em: 18 out. 2025.

O GLOBO. **Brasil tem 2,4 milhões de pessoas com autismo, que enfrentam desafios na educação após os 14 anos, revela Censo**. O Globo, Rio de Janeiro, 23 maio 2025. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2025/05/23/brasil-tem-24-milhoes-de-pessoas-com-autismo-que-enfrentam-desafios-na-educacao-apos-os-14-anos-revela-censo.ghtml>. Acesso em: 24 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 11ª revisão (CID-11)**. Geneva, 2022. Disponível em: <https://icd.who.int/browse/2024-01/mms/pt>. Acesso em: 2 nov. 2025

SETÚBAL, José Luiz. **Falando sobre o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)**. Instituto PENSI, São Paulo, 11 jul. 2025. Disponível em: <https://institutopensi.org.br/falando-sobre-o-transtorno-do-deficit-de-atencao-com-hiperatividade-e-tdah/>. Acesso em: 24 out. 2025.

TAVEIRA, Gabriel Costa; LIMA, Ana Caroline Gonçalves; MARINS, Fernanda Ribeiro. **Crescimento da inclusão educacional em São Lourenço-MG: análise das matrículas na Secretaria Municipal de Educação nos últimos 6 anos**. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 7, n. 9, p. e75988, 2024.. Acesso em: 24 out. 2025. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/75988>

ZVARICK, Leonardo. **Diagnóstico precoce de autismo é mais difícil em meninas; conheça os sinais do transtorno**. Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas. IPq, São Paulo, 2 abr. 2024. Disponível em: <https://ipqhc.org.br/2024/04/02/diagnostico-precoce-de-autismo-e-mais-dificil-em-meninas-conheca-os-sinais-do-transtorno/>. Acesso em: 1 nov. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **ICD-11 for Mortality and Morbidity Statistics (MMS)**. Geneva, 2025. Disponível em: <https://icd.who.int/browse/2025-01/mms/pt>. Acesso em: 3 nov. 2025.